

Director-Editor
FERRAZ DA SILVA
 A quem deve ser dirigida toda a correspondencia
 Endereço telegraphico
 «ALGARVE» — Faro
 Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas
 Redacção e administração
 Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de Outubro de 1920

ASSINATURAS
 Pagamento adiantado
 Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$90
 Colonia e Estrangeiro... 135
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$10
 Nas outras paginas, pelo tracto especial
 Composto e impresso na Typografia d'«O Algarve»
 RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

A FORÇA DO DIREITO

As nossas considerações foram nos suggeridas pelo alastramento das ideias que estão postas em pratica na Russia e que por uma certa irradiação ao longe, tem chegado até ao nosso paiz.

Mas que circunstancias tão diferentes as que se dão lá e aqui! Se na Russia a aclimação do bolchevismo se não faz senão pela opressão e pelos excessos de toda a ordem dos governantes, em Portugal essa aclimação é impossível.

Explicuem-nos: os nobres na Russia disputam de toda a força e, como eram perdutores, pediam aos judeus, gente que em toda a parte tem o condão de adquirir riquezas — dinheiro emprestado. Não podendo ou não querendo pagar expulsaram-os do paiz, roubaram-os. Agora foram os judeus quem principalmente auxiliou e pagou o movimento russo, com o fim de fazerem com que os nobres fossem também roubados.

A miseria dos trabalhadores era grande; as exigencias dos poderosos senhores era extrema e dessemal estar, surgiu, com chefes alemães, esta actual revolução de repressões tão extraordinárias que só um povo tão atrasado e ignorante suportaria por tantos mezes semelhante vexame que vai até ao trabalho fôgado para os proprios partidarios!

O nosso paiz presou sempre a liberdade, além de que estamos menos atrasados em noções politicas e direitos individuais do que os russos. Aqui não ha ricos; a riqueza está dividida, pulverizada até, e mesmo por esse motivo não se tira dela o resultado e proveito que se devia tirar.

E' um erro supor que se um individuo é mais rico do que outro, a riqueza daquele é prejudicial á comunidade; pelo contrario, quando essa riqueza é productiva, não falta, antes auxilia e desolve a riqueza geral.

Quem melhor do que Carnegie, simples operario nos seus tempos, poderia desenvolver a industria do ferro e do aço? Lutando a principio com falta de instrução, não quiz que os outros, que nas mesmas condições estivessem, sentissem essa falta, e em todas as cidades principais dos Estados Unidos, fundou a sua custa grandes bibliotecas, que não pouco tem concorrido para que o estado de adiantamento daquele paiz seja o que é. A cidade de Pittsburg é de sua iniciativa. Apesar de ter a quem deixar, legou a maior parte da sua imensa fortuna á estabelecimentos uteis e de beneficencia.

Ninguem melhor do que Pierpont Morgan teria feito prosperar os caminhos de ferro da America do Norte. A sua grande fortuna pôde ser comparada a riqueza de um paiz como o nosso. Em 1906 salvou o seu paiz da maior crise financeira de que ha memoria na grande republica.

Sem se aproveitar em as iniciativas, que se cultivam no individuo, mas que são um condão natural dos que as possuem, não se teria produzido a enorme riqueza dos Estados Unidos. A sua agricultura e todos os ramos da industria tem sido conduzidos ao mais elevado grau. E que esforço na guerra! Qual seria o paiz capaz de levantar tão de prompto tantos milhares de soldados com um material perfeitissimo, não sendo, como não era, um paiz guerreiro?

Se observarmos o esforço inglêz notaremos que todas as colonias inglesas e paizes onde tem influencia directa a Inglaterra, nunca estiveram mais ricos; os rajahs da India, o Kediva do Egypto, todos os ricos do grande imperio, do Canada, da Australia, dos Estados do Sul d'America, concorreram com os seus capitães, com o seu esforço, bem como todo o po-

vo, para a grande guerra de libertação da humanidade.

E por que é que todos os dependentes da Inglaterra puderam dar esses contingentes e fazer essas despesas? Por que ela promove o enriquecimento dos seus subditos. A irrigação dos campos da India e dos vales do Canada é modelar.

No Egypto todo o delta do Nilo está hoje cultivado ao maximo, como nem se supunha que pudessem vir a estar.

Em Franca, Osiris deixou todos os seus milhões ao Instituto Pasteur e nunca mais aquela benemerita instituição faltou dinheiro para desenvolver com largueza os seus estudos.

O enriquecimento de todos esses paizes pelo trabalho, pela agricultura, permite-lhes vida desalugada. E' do trabalho e da riqueza que vem a consideração dos outros paizes.

Nos agora estamos, por que assim o queremos, em situação tal, que sendo durante a guerra beligerantes, companheiros dos perigos e sacrificios dos povos por ela atingidos, nem a simples consideração devida por eles temos.

Wilson visitou quasi todos os beligerantes mas não veio a Portugal.

Joffre, tendo estado o exercito portuguez sob o seu comando, veio a Hespanha, nação neutral, mas não nos visitou.

Hespanha entrou na liga das nações e nós não.

O rei dos belgas, de um paiz que sofreu tanto e cujas dores nós sentimos, batalhando a par na Flandres, foi visitar o Brazil, paiz neutro, e passou a poucas milhas do nosso sem se deter. Agora dizem que passa pelo nosso paiz, incognito!

No entretanto deviam lembrar-se que Portugal entrou na guerra antes da Italia, antes da Roumania, e que o exemplo tão espontaneamente dado, teve grande valor.

A situação que temos creado com os constantes disturbios, greves e revoluções, esta posição nos tem angariado.

Assim o que é preciso é rede mir-nos pelo trabalho, pela união de todos os portuguezes, apostados em salvar o paiz, em não o deixar morrer e procurarmos dar á palavra *portugalisação*, que está sendo tomada no estrangeiro em mau sentido, um valor positivo.

A classe operaria que mais se deixa suggestionar por falazes miragens apresentadas por aqueles que a exploram, é que compete arripisar caminho, procurar por um trabalho serio valorisar os maiores salarios que tem e pelo seu auxilio ás industrias e commercio, fazer com que a carestia da vida, que em toda a parte está no periodo depressivo, também venha pela sua melhoria modificar a situação portugueza; que d'aqui a algum tempo, o mal estar actual, não seja senão como a lembrança de um sonho mau, pelo advento da prosperidade geral que é a unica que os paizes adiantados podem gozar.

A greve ferroviaria neste momento não podia existir, pois supondo mesmo que o governo não estivesse tratando do assunto, como realmente estava, a ocasião não é de greves, é de sacrificios, mas para todos. A classe ferroviaria não pôde querer excepção só para si, nem pôde pelo seu gosto causar maiores agravamentos de subsistencias que já são incomportaveis.

O direito social deve antepôr-se ao feroz egoismo de crises.

Quanto ao mais que temos referido, não se tome a Russia como exemplo, pois a situação actual só tem durado pelo aizo em que está e pela enorme extensão de terreno que occupa.

A Hungria, mais adiantada, já

ECOS DA SEMANA

A greve

No momento em que traçamos estas linhas, mantem-se a greve ferroviaria, com manifesto prejuizo para a vida nacional.

Diz-se-ia que uma onda de desorientação e um descejo insalvável de prejudicar os que desejam trabalhar e viver em paz, perturba os cerebros, de muitos que se entretêm no lamentavel e conde-navel sport de fazer greves e de provocar movimentos insurreccionais neste já bem insurreccionado paiz. Oxalá, pois, para bem de todos, que no momento do leitor deparar com estas linhas essa greve esteja já solucionada e que não cedo não apareça outra...

Conquistando direitos

Numa época em que todos fallam em legittimas e as exibem e conquistam por todas as formas, achamos natural e até justo o pedido ultimamente feito ao commissario de policia desta cidade de pelos vendedores de agua, no sentido de lhes garantir o descanso ao domingo.

O sr. commissario concordou sob a condição dos aguadeiros avisarem os seus clientes para que se abstenham de mais um cantaro, de forma a ficarem com agua reservada de sabado para domingo.

Ficou assim bem resolvido o problema do descanso dominical que os aguadeiros como filhos de Deus tem direito como outro qualquer cidadão...

Operarios e patrões

Existe em New York a companhia de aço Canegil de Pittsburg, que é das mais opulentas do mundo. Para comprovar essa opulencia basta dizer que ultimamente a referida companhia realizou um importante *pic-nic* em que tomaram parte todos os seus empregados e respectivas familias, ou seja a bagatela de 45.000 pessoas!

Como seria interessante e enternecedora essa comunhão de afectos entre superiores e subordinados! E como nos causa tristeza observar estes exemplos lá fora, quando cá dentro operarios e patrões se degladiam sem pensarem um pouco sequer que é da união e da reciprocidade de sympathias que nasce a riqueza e a felicidade das sociedades bem organisadas!

PARA FECHAR

Calino passava pela Alameda em companhia do compadre. Diz este:

Parece impossivel como estas arvores tem crescido de ha um ano para cá!

Pudera!... não tem mais na da que fazer...

mostrou o que um povo livre deve fazer.

A Franca tem indicado, como paiz a testa de todo o progresso, qual o bom caminho a seguir, no auxilio que tem dado á Polonia, nas ultimas eleições e na nomeação que fez do seu Presidente.

Um povo como o russo, que sae da maior opressão não pôde servir de exemplo a ninguém, elemento de que a organização sovietista, de exportação alemã, teve ser repelida por todos os povos que combateram na grande guerra e que nunca podem auxiliar as pretensões dos seus inimigos.

Mal nos irá se não formos, a exemplo das grandes nações, buscar no direito o principio de renovação e de vida aconselhado por Bergson.

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação que lhe confiamos, desde o mais simples ao mais fino gosto, por preços realmente baratos, com o que de certo outra casa não poderá competir.

DE BASTÃO

A falencia da caridade

A B C, a bela revista lisboense que tem feito passar pelas suas colunas um magnifico repositório de coisas interessantes e uteis publica na seu ultimo numero, e sob aquelle mesma epigrafe, um artigo de *maíse á caridade tal como antigamente era exercida por fidalgos, reis e pessoas de fortuna, e como ela se encontra despresada quasi totalmente falida, nesta época em que abundam os novos-ricos e os salarizados de fartos ordenados, mas em que é notorio e infelizmente cada vez mais accentuado, o egoismo e a falta de atenção pelos que sofrem, o mesmo é que dizer pelas obras de beneficencia algumas já prestes a desaparecer por falta dessa protecção e em virtude das dificuldades do actual momento.*

Entretanto, e como se não bastasse a afronta feita por esses egoistas aos que necessitam do pão do estomago, outros de pão do espirito, ela é aumentada com a frequencia cada vez mais assidua aos theatros, cinematographos e outras mil extravagancias ao mesmo tempo que se gasta rio de dinheiro em lutos caros de que não ha memoria.

E o amigo Caetano de Sousa a quem despertar essas almas para o Bem lançar do ao vento a sua generosa ideia do Vintem dos Pobres!... Bem dito senão... mas inutil esforço! O egoismo e o egoismo avança o mundo neste momento.

NOTAS E COMENTARIOS

A Franca continua na sua missão de traçar ao mundo o progresso insofismavel e de indicar aos povos, pelos seus exemplos, o caminho da ordem, quer na questão politica ou economica, quer ainda em todas as questões de ordem internacional. Foram os seus estadistas, com a diplomacia e o tacto politico que eles possuem como nenhuns outros, mais do que os proprios soldados da grande guerra, que levaram a Franca, que levaram os aliados, á victoria na grande conflagração europea.

E agora, no momento em que o velho mundo, em que o velho edificio social se acham ameaçados de morte pela onda dos revolucionarios extremistas, cujo principal campo de acção tem sido a Russia, agora que o operariado, pôde dizer-se mundial, pretende lançar a anarquia e o desordem em todo o mundo civil, guiado por doutrinas mal compreendidas ou criminosamente apregoadas, é a Franca, é o operariado francez que pela boca de uma esmagadora maioria filiada na Confederação Geral do Trabalho, vem dizer ao mundo: «o bolchevismo, o governo de Lenine é a mais abominavel das ditaduras». Esta afirmação fez-la *Merrheim* na G. T. reunida em congresso e foi estrondosamente aplaudida por 1479 contra 60 congressistas.

E foi também com aquela maioria esmagadora, que o operariado francez, o operariado culto e consciante, resolveu não enviar queixer delegados á Internacio-nal de Moscou, condemnando assim as talhas doutrinas que tem reduzido o povo russo á mais degradante das misérias.

O operariado francez reunido em congresso, recoheceu que, obedecer ás ordens de Moscou, seria lançar o paiz na guerra civil inevitavel, e por isso, acima de tudo, ele colocou a tranquillidade da familia franceza. E é ele, o mais culto, o mais consciante e orientado do mundo inteiro, que aponta aos seus camaradas o caminho a seguir, que é afinal o bom caminho.

Não queremos, por forma alguma, ofender as convicções sinceras dos bem intentionados, mas gostaríamos de ver as nos-as clas-

HA 44 ANOS

D'«O Distrito de Faro» de 12 de outubro de 1876

Foram despachados aspirantes da alfandega de Lisboa os srs. Miguel dos Santos Brandão, e José Maria da Cunha Toar d'Abreu e Feres, aspirantes desta alfandega. Também foram despachados os srs. Joaquim Filipe Freire Pires e José A. Correia Leote; o primeiro aspirante desta alfandega e o segundo da de Serpa. Parabens aos nossos amigos.

—Em Tavira um industrioso vendeu a um cidadão um macho envelhecado com 12 gramas de opio. Os sin tomam só se manifestaram em poder do comprador, que, morrendo o macho, tem todo o direito a ser indemnizado do seu preço.

Historias de ciganos.

—Acabaram nesta cidade os biocos. Essa antiga usança, com que deparavamos a cada passo, e que decerto não degnham a nosso favor desapareceu. E ainda bem que esses monumentos ambulantes, as suas ridiculas caricaturas, alvo das «troças», foi riscado d'entre nós!

O sr. administrador deste concelho, acaba de prohibir por editaes mandados afixar nos logares mais publicos, semelhante uso.

Esta medida foi bem tomada e tinha-se tornado ultimamente uma necessidade. Homens disfarçados em trajos de mulher e embucados appareceram em diversas occasiões a em diversos sitios, e com este apparecimento coincidiu as diversas tentativas de roubo que se deram. Faziam-se a este proposito milhares de suposições, cada qual mais extravagante, exaggeravam-se as noticias, e cremos que até se inventaram; existia a desconfiança, ha via o receio e o terror ia-se comunicando aos espiritos timoratos; necessarias circunstancias tornava-se necessaria a intervenção da autoridade.

Folgamos, pois, de registrar este acto e muito mais, porque, como os nossos leitores se não de recordar, em tempos combatemos e condemnamos na nossa folha por diversas formas um tal uso.

—Brevemente chegará a Faro uma companhia ginstica, cujos trabalhos nos informam que são variados e atraentes. Haja espectaculos e festas populares, visto que o povo também precisa de refrigério.

Provavelmente a nova companhia estabelecerá o seu circo no acoustado terreiro do Castelo. Se trabalharem com limpeza e variedade bem vindos sejam os artistas, a que a policia e o respeitavel publico aguarda cheia de... amabilidade.

—Hontem pelas 11 horas e tres quartos da noite, tres mulheres tiveram a demnada ideia de ir «olhar-se» pelas portas e janelas da casa na rua da Bonzeira, pertencente á mãe do sr. Antonio Carlos da Silva Ponte, poram faziam com tal furor que a familia da casa acordou, e, não gostando da «graca», gritou por socorro. Achavam-se felizmente na Ponte do Peixoto uma ronda, composta de um zelador da camara e um sargento de policia e proximo o sr. Ponte, aos quaes não haviam passado despercebido aquelas «ruçadoras», e que aos primeiros gritos correram sobre os tres vultos, que já iam fugido, cercaram-os e puderam apañados na travessa de Santo Antonio do Alto, apesar da resistencia que um oferencia.

Kram as tres «gracas» Felicidade das Dorez, filha de Antonio Francisco Paiva, Isabel Sarmento e Mariana, sua companheira as quaes foi dada ordem de prisão, mandando-as «passearem», pela simples razão de não haverem a recolher aquela hora, e não sendo hoje também pressas porque... não o haviam sido hontem a noite em flagranes. Que contradicções santo Deus! e contudo estas «gracas» repellam-se.

—O chamado bolchevismo, deixou de ser uma ideia exclusiva das denominadas classes oprimidas e passou também a empolgar a alma de muitos oprimidos que fumam de charuto, bebem no Favares e cavacam nos cafés, não entre chavenas com este precioso liquido é bafuradas de fumo e alcool.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Nesta época como a que atravessamos em que, infelizmente, domina o egoismo e a descrença, apraz-nos registar o alto exemplo de desassombro moral e de acrisolamento pela Fé que demonstra a nossa provincia promovendo precisamente nesta occasião varias e sempre imponentes festividades religiosas.

Entre o garulher confuso e criminoso das paixões da hora presente, entre as desordens bolchevistas e os ataques á creança, o alto exemplo dado pela provincia do Algarve afirma duma maneira indiscutivel e confortante quando pode essa creença quando conservada com lealdade como faz o povo algarvio.

Assim, temos hoje a noticiar os pomposos festejos realizados no sitio de Alportel, a trez quilometros de S. Braz, no sabado, domingo e segunda feira passados, por occasião da inauguração de um templo que ha 43 annos estava por concluir e de que foram os iniciadores os proprietarios daquele sitio, hoje falecidos, os srs. José Martins Caiado, Manoel Francisco do Estanco, Francisco José Soares Serro Junior e outros.

Agora, passado tão longo periodo, uma comissão composta pelos srs. José Francisco Soares, José de Brito Galego e José Carrasca julga conveniente realizar a conclusão da igreja com donativos dos proprietarios do sitio de Alportel, certamente por comprehendermos como nós também comprehendemos, que nunca foram mais necessarias essas afirmações de Fé.

A referida festividade, que decorreu com grande imponencia e com a ordem necessaria ao acto, assistiu o sr. Bispo do Algarve, o que mais contribuiu para a tornar valiosa.

No arraial e nos actos religiosos todou a banda de infantaria 4.

Tambem nesta cidade se realizou no domingo passado a festa a St. Luiz, decorrendo com muita ordem.

A processão realizou-se com pompa e com muita cordura.

Nesta festividade e no arraial tocou a filarmónica «Marçal Pacheco» de Loulé.

No proximo domingo celebra-se na igreja de S. Pedro a festividade de Nossa Senhora da Saudé. Na noite ha arraial no Largo do Poço de S. Pedro e sera queimado visto ao fogo de artificio.

Hoje e amanhã realisam-se em Olhão grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosario.

Além das ceremonias religiosas haverá illuminações, musica, kermesse e surpreendentes fogos de artificio, regatas, etc.

Em todos os festejos tocará a banda de infantaria 4.

Duvidamos da sinceridade de todos esses pregoeiros da divisão da propriedade e da igualdade perante as leis e a Natureza. E duvidamos, não porque essa teoria nos não pareça admiravel, e nos não mereça todo o apoio uma nova sociedade cujas bases assentem em alcerces de justiça, protegendo o homem contra o homem; duvidamos, porque nessa propaganda não ha um exemplo concreto, é avulso o egoismo.

Procuramos elevar até nós os que estão abaixo de nós e só depois haverá força moral para a propaganda.

E se para os elevarmos até nós for necessario descer até eles, que se não duvide empregar esse meio.

Queremos a igualdade e a divisão pelos que nada tem? Pois bem. Ponhamos de parte quem não comprehende os seus deversos.

Façamos o nosso. Temos dois pares de botas? Dê-se um ou mesmo os dois a quem os não tiver,

O VINTEM DOS POBRES

do vosso esforço.

Esperar que as receitas do Estado cheguem a tempo de livrar da morte aqueles que se debatem nas suas guerras, é esperar o impossível. Vede como essas receitas tem sido administradas.

Olhae para a vida economica do paiz. Só no nosso esforço, no esforço dos homens de coração pode remos confiar.

O resto é alimentar vaidades, e esperar soluções que nunca chegam.

Temos de olhar a serio para a miseria dos que nada tem: temos de os amparar e de os ajudar a viver. Homens de duheiro, honrados homens d' salario, gente de coração: tiremos do superfluo que cada um de nós tem, tiremos da nossa vida, grande ou pequena, uma quota segundo as posses de cada um de nós e distribuímo-la unica e exclusivamente aos necessitados da nossa provincia, como uma obrigação moral que nos compete.

É necessario que cada um de nós, os que tem a fortuna de possuir um lar e de saber o que é confortar, melhor, ou peor, a este mago nas suas necessidades, se lembre que ha milhares de creaturas, de carne e sangue como nós, que agonizam a minha da vida, quanto é essencial a uma vida humana!

É necessario acabar de vez com o poderoso egoismo, e pensar a serio no mais importante dos problemas sociais: a miseria, a verdadeira miseria, a que se não mata e, ou aparece a luz no dia das encurradas das ruas, ou agoniza na sombra entre duas paredes humidas, cheirando a bafo e morte.

Manoel Caetano de Sousa

Temos duas calças, dois casacos? Fazemos o mesmo. Temos um pão ao jantar? É pouco? Muito embora; divide-se por quem não tem nenhum. Temos uma casa? Como poderemos permitir que hajam desgraçados que durmam e morram ao relento? Trabalhamos oito horas para nós? Pois bem; passemos a trabalhar mais duas, pelo menos, para aqueles que não podem trabalhar. É assim que se cria força moral para a propagação e não apregando ideias e sendo incoerente.

Manoel Caetano de Sousa.

Associação Comercial e Industrial de Faro

Mercê de muitos esforços em remover varias dificuldades, acaba esta Associação de se instalar na rua da Marinha.

O Algarve regosija-se por ver assim efectivada uma iniciativa, cuja ideia nas suas colonias lançou. Resta nos agora inctar todos os commerciantes e industriaes a que não deixem morrer a Associação, e que implicaria necessariamente a morte de si proprio nas suas regalias, nos seus direitos, de que todo o cidadão não pôde nem deve, sem quebrar de dignidade abdicar.

É gravissimo o momento que passa, momente para os que numa criminosa indiferença tem contribuido para que a chama demolidora que s'hi acende os inimigos tenha tomado tal incremento que até parece já ir derruindo os allicerces das velhas sociedades.

Importa, pois, não aguardar com modamento o desenlace dos acontecimentos num funesto fatalismo, mas ir ao encontro da avalanche como barreira auteposta ao injusto das suas arremetidas.

Confiar generosamente na força armada e nos poderes constituídos não basta. É necessario fortalecer essa autoridade com uma decidida união da massa conservadora, por que dali é que ha de derivar a verdadeira força para vencer sem pre pela firmeza os principios que defende.

Formidável explosão

Os moradores desta cidade foram sobresaltados ás 4 horas da madrugada de sábado por um enorme estapimido, dando a seguir o sino do Arco da Vila o sinal de fogo.

Foi o caso de se ter incendiado na casa de residencia do pirotecnico sr. Marcos José de Mattos na rua Extrema, os foguetes, em numero de 48, que ali estavam encaixotados para seguirem para Orlão.

O proclio ficou completamente danificado, não havendo fellezmente desastres pessoais.

Necrologia

Ealeceu em Lagos a sr.^a D. Maria Candida Veloso de Azevedo Coutinho, solteira, proprietaria, de idade.

NOTICIAS PESSOAES

Com sua filha, que ha tempo vem sofrendo, partiu para Lisboa a fim de consultar a medicina, o sr. João da Alexandre Fonseca, desta cidade.

—Esta em Lisboa o beneto coronel sr. Joaquim Mendes Cabeça das.

—Regressou de Nazareth acompanhado de suas filhas que s'hi estavam a banhos, o sr. João Agostinho Ferreira Chaves.

—Regressou a esta cidade com sua familia o sr. dr. Fructuoso da Silva, agente do Banco de Portugal em Faro.

Caixa Economica Portuguesa

Devido ao grande movimento que a delegação da Caixa Economica Portuguesa tinha em Tavira, onde houve depositos no ano economico findo na importancia de Esc. 1.115.693,20 abriu no dia 1.º do corrente mez naquela cidade uma Agencia da Caixa Geral de Depositos.

A montagem dos respectivos serviços e a sua abertura assistida o sr. Pedro Machado, chefe da Filial desta cidade, aonde a delegação estava subordinada.

No mesmo dia abriu uma Filial em Santarem e no dia 11 p.p. uma outra em Leiria.

Nas Filiaes e agencias são colocados empregados privativos deste estabelecimento de credito, o mais importante do paiz, onde os depositos na sua totalidade exceedem a 150 mil contos.

O movimento de depositos na Caixa Economica Portuguesa, no ano economico findo, em todos os concelhos dos districtos de Faro e Beja, que estão subordinadas a Filial da Caixa Geral de Depositos nesta cidade, foi na totalidade de Esc. 15116.975,28.

No districto de Faro houve depositos na importancia de Esc. 8350.813,19 e no districto de Beja de 6166.162,09.

Caldas de Monchique

Consta que o sr. dr. Tenreiro Sarzedas, logo que iniciar a sua dencia a as termas de Caldas de Monchique suspenderá o respectivo concessionario sr. dr. Benes Castel Branco, ficando o estabelecimento termal a cargo de um tecnico e com a interferencia da junta geral do districto de Faro e da camara Municipal de Monchique.

SENHORA

precisa-se. Para tratar e educar crianças Henrique Borges, Rua Ivens, FARO.

Elgo destilado

Para engorda de gado vacum, vendem Guerreiro Pires & C.^a, em Faro.

A reforma dos estatutos do Monte-pio Arístico de Faro

Artigo 42.º—Quando uma assembleia geral legalmente convocada não possa funcionar por falta de numero de socios, cumprir-se-ha o preceituado no artigo 23.º da citada lei.

§ unico—Quando porém a deliberação respeitar a alteração dos presentes estatutos será indispensavel dois terços dos socios em pleno gozo dos seus direitos.

Os presentes estatutos podem ser alterados quando a assembleia geral assim o resolver observadas as seguintes formalidades:

1.º—A discussão das alterações será precedida duma proposta especial aprovada por dois terços dos socios presentes.

Vê-se pelos estatutos que para se fazer a sua reforma é necessario estarem presentes pelo menos dois terços da totalidade dos socios, e destes socios votarem pelo menos dois terços.

Não foi nestas condições aprovada a reforma dos estatutos, sendo portanto nula a deliberação da assembleia geral.

Faro, 16 de outubro de 1920 (Continua).

José Filippa Alves

NOTICIAS VARIAS

Detam entre ja na cadeia de Setubal os tripulantes dum galeão do cerco «Providencia» acusados de agressão e prejuizos a uma embarcação do vapor «Praia da Rocha».

—Pela Associação da Agricultura Portuguesa foi solicitada a intervenção do governo no sentido de conseguir a exportação para Portugal de 2000 toneladas de batata franceza para semente.

—Ascende este ano a 33 milhões de toneladas a colheita de trigo na America do Norte.

—Segundo informa uma revista scientifica o eminente inventor Edison trabalha ultimamente no aperfeiçoamento dum instrumento destinado a estabelecer livres communicações com os mortos.

—O sr. Luiz Sangreman Froenca, chefe da repartição de finanças de Arraiolos pediu uma sindicancia aos seus actos officiaes.

—Para as aulas de professores do 6.º grupo do meu desta cidade foi aberto concurso por espaço de 30 dias.

—Foi solicitado que a ermida das Salvas no concelho de Silves seja considerada monumento nacional.

—O sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho foi nomeado professor da Escola Commercial de Faro.

GRÉVE FERRO-VIÁRIA

Comtua sem solução a gréve ferroviaria.

Seguramhontem sob prisão para Lisboa, o sub-chefe da estação do caminho de ferro desta cidade, sr. Ventura e o fiel da estação de Messines sr. Elias, que se achavam detidos no quartel de infantaria n.º 33 a ordem da autoridade militar.

O comboio que aqui chegou na quinta-feira de manhã, vindo de Lisboa, descarrilou na altura de S. João de Venda, em virtude de mãos criminosas terem afrouxado os parafusos na junção de dois rails. Não temos que lamentar desastres pessoas, devido a muita pericia e prudencia do maquinista que guiava esse comboio. Durou umas tres horas a reparação da linha e a montagem das rodas que haviam descarrilado.

Tambem na linha do Norte se deram alguns actos de sabotage, taes como o lançamento de uma bomba sobre a maquina que conduzia um comboio de passageiros, levantamento de rails, etc.

Proximo de Beja foi tambem atacado a tiro um dos primeiros comboios que seguia para o Alentejo.

Os serviços vão-se normalizando, embora lentamente tendo o governo neste momento o apoio

de todos os homens de bom senso, para o que tem contribuido a attitude revolucionaria de um certo numero de grevistas.

Horario dos comboios, não o damos, porque ele não pôde corresponder á expressão da verdade.

No entanto, o que está anunciado é a chegada a Faro ás 45 horas, de um comboio de Lisboa em todos os dias impares e a saída daqui ás 10 e 30 de um comboio para Lisboa nos dias pares.

Para Vila Real sempre que se dispunha de maquinas, ha pelo menos um comboio diario. Não devem no entanto os nossos leitores guiar-se por esta nossa noticia, sendo sempre conveniente uma informação previa na estação de caminho de ferro ou no comando militar.

Ultimas noticias

Lisboa 16 ds 22 e 35

A greve do sul e sueste continua no mesmo estado, mantendo-se as carroiras e dizendo se que continuá a apresentação do pessoal.

Na C. P. tambem o pessoal continua a apresentar-se, afirmando as autoridades estar quasi normalizados os respectivos serviços.

Foram publicados dois decretos, um criando uma estação de ensaios de sementes, de accção extensiva a todo o paiz e outro nomeando uma comissão de defesa antisezonatica para fomentar a cultura de arroz.

Parece que, atendendo á dificuldade de fazer a equiparação, o governo está na disposição de conceder uma subvensão de 45 a 50 escudos mensaes.

Secção de anuncios

Adubos

Vendem-se nas melhores condições do mercado adubos para as sementeiras de batata, trigo e fava da marca «União Fabril».

Como este adubo está sujeito a rateio, convidam-se desde ja os interessados a fazerem as suas compras quanto antes.

Descontos aos revendedores Pedidos a **Gurteiros, Pires & C.º Faro**

Professora

habilitada, prepara alunas para os seguintes exames:

Admissão ao liceu, metodo de João de Deus e escolas moveis.

Vae a casa das discipulas.

Quem presizar dirija-se a Praça do D. Afonso III, n.º 3 Faro.

Quartos

Mobrados e autim-se. Ver e tratar em Esquevinha, 21.

Vende-se

Casa em Quarteira

Vende-se na povoação de Quarteira uma casa para moradia e rendimento, que pertenceu ao falecido escrivão-nario de Loulé, sr. Tomas Joaquim Rua.

Dirigir propostas ao alferes sr. Matias de Freitas Guimarães—R. Mota n.º 20 Faro.

PIANOS E MUSICAS

Enorme sortimento de pianos alemães e franceses, por preços sem competencia.

GRANDE OFICINA DE REPARAÇÃO DE PIANOS, com todos os aperfeiçoamentos modernos sob a direcção do conhecido constructor e afinador, sr. Juan Calle.

Fuertes Limitada

Sucers.

Da antiga e acreditada

Casa E. Imbertini

62—Praça dos Restauradores—68 Lisboa

Farmacia Vieira

Rua de Santo Antonio (á pontinha) n.ºs 103-B, 103-C.

FARO

Nesta farmacia escrupulosamente fornecida aviam se todas as receitas e medicamentos sendo o seu serviço permanente desempenhado com a maior attenção e cuidado

Consultas medico-cirurgicas pelo distinto capitão-tenente, medico da Armada, DR. THEODOMIRO CARVALHO DE MIRANDA

Especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, peaos e produtos quimicos esterelizados

Algalias e velas, irrigadores, pulverisadores, termómetros clinicos, biberons, tra leites, tubos de borra ha, sacos parra ge n, peras de borracha para injeccões, cylinders naris ovidos, canulas de ebonite, vidro er canchilo, sabonetes medicinaes, pinceis, su-pensarios, fundas, fundas articuladas simples ou duplas, niqueladas em prata, seringas uretraes em vidro e niqueladas, aguas imeraes, aguas medicinaes etc.

!! Perfumarias nacionaes e estrangeiras !!

Loções, essencias, extratos, cremes, aguas, pó de arroz, velontine, elixires, pó e pastas para dentes, vinagre de tobele, talcum powder, deodorizantes, sabonetes, artigos de luxo, e excelsos preparações de tocador. Escovas, alminhos, esponjas, pulverisadores etc.

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÃO DE

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

—FORÇA MOTRIZ—

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar

Praca D. Francisco Gomes

FARO

VERISSIMO & C.º IRMÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 152

FERRAGENS, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. Armazem de ferro e tubaria. Artigos para automoveis. Artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

Aifaiataria Confança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO

(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido defazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado PREÇOS SEM COMPETENCIA